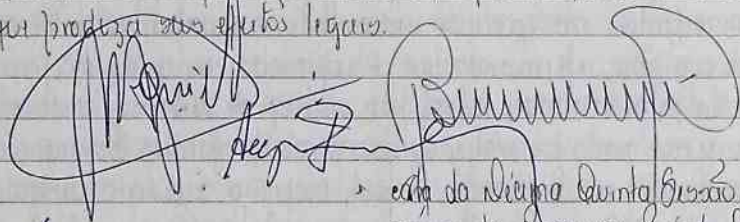


no no mês de julho. Disse na oportunidade indagadora do SEBENE das razões da não realização da Feira da Indústria e Comércio em 1998, quebrando uma prátca de quatro anos, três no Governo José Romão, tendo como resposta a falta de apoio do Governo Municipal. Com referênca a questão dos Alvarás, lembrou que na sessão anterior, mostrara notificações ameaçando o comércio com fechamento, e assim era próprio lembrar ao líder do Governo Eduardo Kita, que não estava presente na sessão em curso a prioridade que deveria ser dada ao assunto, no que encerrou sua fala. Nada mais havendo a falar, o Senhor Presidente encerrou a presente sessão em nome de Deus. E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a Apreciação Plena, Aprovada, seja assinada para que produza seus efeitos legais.



Ata da décima quinta Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia (16) de dezembro de abril do ano de (1998) mil novecentos e noventa e oito.

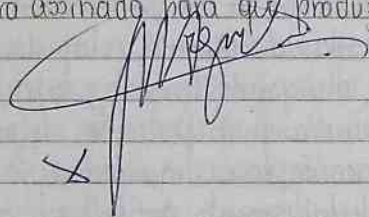
Às duas horas do dia (16) de dezembro de abril do ano de (1998) mil novecentos e noventa e oito, sob a Presidência do Vereador Waldir Maurício de Aguiar Neto, e com a ocupação da Primeira Secretária pelo Vereador Raul Benedito Arcanjo Filho, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Às duas horas, responderam o chamado regimental os seguintes Vereadores: Guy Silva da Rocha, Aires Lima de Figueiredo, Antônio Carlos de Carvalho e Irindade, Eduardo Cordeiro Kita, Edson Silva Magalhães, Gustavo Antônio Guimarães Ruonger, Fábio dos Santos Mendes, Joaquim Sbruti Roca e Raul Benedito do Silva Filho, Marcio Irindade Cordeiro, Renata Auxilia

dora Ramona Florino, Rylton Roberto Figueira de Souza, Osmar Campaio da Silva, Gilas Rodrigues Filho e Valcy Rodrigues da Silva ficando número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. O seguir, foi lida e aprovada a seguinte Ata: Ata da décima quarta Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo. O seguir, o Senhor Presidente, após o cumprimento do rito regimental solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que constou do seguinte: Ofício CHE/182/98. Comissão de Minas e Energia, assunto: Convite para a 1ª reunião Extraordinária Solene dessa Comissão a realizar-se no dia 17 de abril do corrente ano, às 13 horas e 30 minutos, na sala 311 do Palácio Giradentes, para discutirem a distribuição de energia no território fluminense pelas companhias LIGHT e CEES. Projeto de Lei nº 009/98 de autoria do Vereador Gustavo Antônio Guimarães Branger, assunto: Denomina-se Pedro Alves Colarino a rua 05, no Parque Edorado II - Jardim Esperança. Projeto de Lei nº 010/98 de autoria do Vereador Jânio dos Santos Mendes, assunto: Estabelece condições para revitalização dos estabelecimentos licençados para cinemas, teatros e outras providências. Projeto de Resolução nº 005/98 de autoria do Vereador Rôchey Grande Anís e outros, assunto: Institui o PASU - Programa de Assistência Jurídica ao Consumidor, no âmbito da Comissão de Defesa do Consumidor, e outras providências. Projeto de Resolução nº 006/98 de autoria do Vereador Raulino da Silva Filho, assunto: Dispõe sobre dispositivos para procedimentos de fiscalização dos serviços de energia elétrica no Município de Cabo Frio e outras providências. Requerimento nº 032/98 de autoria do Vereador Jânio dos Santos Mendes, assunto: Dispõe sobre outorga de placa de Agradecimento formal pela dosagez, na pessoa do formalista Rogério Cabral, por cumprir oito anos de circulação em nossa Cidade. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente honrou a tribuna aos Oradores insentes, como Primeiro Orador insento, ocupou a tribuna o Vereador Luiz Américo Arraújo Filho, dirigindo inicialmente elogios ao Governo Municipal, por ter atendido aos argumentos de requerimento de outorga, e assim, ter permitido que a Escola de Enfermagem fosse auto-

AD
injuda e continuar com suas atividades. Disse que tal atitude refletia a sensibilidade do Prefeito Alair Pereira, e assim, a Instituição continuaria a prestar relevantes serviços à região e não apenas a Cabo Frio. Continuando, disse que recebera em seu Gabinete profissionais de Enfermagem, ex. alunos da Escola agradecendo o interesse pela questão, protestando sem dúvida alguma uma conquista da classe consolidando sua importância no contexto da saúde na região. Deletou que diante de tantas denúncias quanto ao exercício da enfermagem, e a exigência do Conselho Regional de Enfermagem, quanto a obrigatoriedade de registro profissional, mais se destacava a importância da Escola de Enfermagem, uma conquista, uma grande vitória para o Município de Cabo Frio. Falou das atividades do Auxiliar de Enfermagem, do técnico de Enfermagem, que embora tendo a missão de cuidar de vidas humanas, no arduo recebiam salários de fome, consagrando a solidariedade ao próximo. Em aparte o Vereador Osmar Sampaio da Silva parabenizou ao Orador, pela luta pela reativação da Escola de Enfermagem, uma iniciativa do Governo anterior, e lamentavelmente desabacada pela atual administração do Município, causando grandes transtornos a população de Cabo Frio. Disse ainda, que o Orador deveria lutar também pela conclusão das obras da Escola de Enfermagem, iniciadas também pelo Governo anterior, junto ao Hospital Leonidas Sampaio em Jardim Esperança. Discorreu também quanto luta dos profissionais de Enfermagem, pela elevação dos níveis salariais, das condições de trabalho, diante de tantos riscos que envolvem a profissão. Agradeceu ao apoio recebido dos Srs. Vereadores, estando a zquer o que considerara uma grande vitória da classe, no caso a anulação da anuidade imposta ao Profissional de Enfermagem, reportando-se a requerimento de sua autoria, aprovada pela Casa, iniciando assim a campanha contra o absurdo de tal cobrança. afirmou que assim o Profissional de Enfermagem estaria livre da anuidade, até que a questão fosse devidamente regulamentada, e assim inerror sua fala. O requer, outpor a Câmara como último Orador (verb)

o Vereador Jânio dos Santos Mendes, abordando inicialmente o Projeto de Lei nº 010/98 de sua autoria, dispondo sobre revitalização de Casas licenciadas para cinema, teatro, esportes e outras providências. Quando, disse que pesquisando aos Arquivos da Casa, encontrou Indicação de autoria do Vereador Ayr Silva da Rocha, sobre o Cine Recreativo, o que na realidade era um texto que valorizava a Cultura Caboclenze. Adiante, solicitou permissão para leitura da justificativa da Indicação de autoria do Vereador Ayr Silva da Rocha, e ainda, para que o texto fosse incorporado ao seu Projeto de Lei. Após a leitura o Orador, disse que em 1990 já havia intensa preocupação com a memória da Cultura no Cabo Frio, e agora, no Rio de Janeiro voltava o Cinema com toda força, reacendendo um gosto que parecia perdido, e agora, em todo o Brasil o cinematógrafo era uma realidade, a partir das lições do Município do Rio de Janeiro. Falou do nível de tal arrada com o Centro de Cultura Umbano, e agora salas de Cinema, estão dando lugar também a Shopping de Cultura, abrangendo livrarias, cafés, pinacotecas, exposições das mais variadas manifestações de arte. Disse que seu Projeto não era uma invenção, mas uma inovação a degradação Municipal em relação ao fortalecimento da Cultura, a exemplo do Rio de Janeiro, no que encerrou sua fala. Não havendo mais Oradores inscritos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foram aprovadas as seguintes matérias: foram encaminhados para a Comissão de Constituição e Justiça os seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 009/98, 010/98 e Projeto de Resolução nº 005/98. Aprovado o Requerimento de Urgência nº 033/98 para o Projeto de Resolução nº 005/98. Aprovado o Requerimento nº 032/98. Não havendo mais matérias para serem aprovadas na Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para a Explicação Pessoal. Deu-se a Tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador Manoel Fátima da Silva Filho, cumprimentando o Vereador Paulo Benedito Arcanjo Filho pela autoria alcançada com a reabertura da Escola de Enfermagem, louvando também a responsabilidade de Arizeto por ter atendido a polícia do plub, sempre atento aos

elementos da Câmara Municipal. Prossequindo disse que tais situações refletem o desejo de todos os Vereadores, para que a Administração Municipal fluisse em contratempos e que a população pudesse usufruir os lucos sociais da harmonia política. Abordou a seguir Projeto de Resolução de sua autoria, dispondo sobre a questão da Energia Elétrica, a ser aprovado Extraordinariamente, Projeto de Resolução encaminhado a Comissão de Constituição e Justiça, criando programa de assistência ao Consumidor, parabenizando aos integrantes do Conselho de Defesa do Consumidor pelo Projeto em tela, no que encerrou sua fala. Nada mais havendo a falar, o Senhor Presidente encerrou a presente sessão em nome de Deus, marcando Extraordinária para dentro de quinze minutos. E, para constar, mandou que se lavasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação Plena, aprovada, era assinada para que produza seus efeitos legais.



Assy R...

Ata da Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia (16) de quinze de abril do ano de (1998) mil novecentos e noventa e oito

Às ante horas do dia (16) de quinze de abril do ano de mil novecentos e noventa e oito (1998), sob a Presidência do Vereador Waldir Mourão de Aguiar Neto, e com a ocupação da Primeira Secretaria pelo Vereador Braz Paredão Arraújo Filho, reuniu Extraordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Assy Silva da Rocha, Aires Pires de Azevedo, Antônio Carlos de Carvalho Almeida, Eduardo Vieira Neto, Estevão Silva Magalhães, Gustavo Antônio Guimarães Buarque, Gáudio dos Santos Mendes, Joaquim Schwandt, Manoel Antônio da Silva Filho, Roberto Almeida de Azevedo, Rosana Auxiliadora Ramos Alcôncora, Milton Roberto